



Campus Campina Grande

Um Estudo de caso sobre a evasão escolar no curso de Engenharia de Computação no IFPB

Antônio Gabriel e Jackson Platiny

1 DEFINIÇÃO DO PROBLEMA

A evasão de alunos no ensino superior é uma realidade nos mais diversos países, segundo o PNUD (Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento), citado pelo site UOL (2013), o Brasil tem a 3.^a maior taxa de evasão escolar entre 100 países. De acordo com o site O Globo (2019), em média, um aluno em universidade federal custou, em 2016, R\$ 3.129 por mês (R\$ 37.551 no ano). Assis (2013) apresenta um relatório elaborado pela Comissão Especial de Estudos sobre Evasão, em que é abordado as prováveis causas determinantes da evasão, sendo elas: fatores referentes a características individuais do estudante, fatores internos e externos às instituições. Com isso em mente, é notório que um estudo de caso sobre a evasão no curso de engenharia de computação no IFPB pode trazer diversas respostas a instituição sobre possíveis práticas a serem adotadas ou modificadas de modo a manter os alunos, assim como de evitar o desperdício de verba da educação, visto que os alunos evadidos seguem gerando despesas até um certo período para a instituição, e sabendo os fatores que mais influenciam para que a evasão ocorra, pode-se trabalhar diretamente em questões que possam evitá-la, além da preocupação com o futuro profissional de um futuro evasor.

2 OBJETIVOS DO EXPERIMENTO

Objetivo geral:

Analisar os dados coletados através de um questionário

Com propósito de avaliar e apontar as causas da evasão e fornecer meios de reduzi-la

Com respeito ao desempenho dos alunos no curso

Do ponto de vista do pesquisador

No contexto dos alunos do curso de Engenharia de Computação do IFPB

Questões de Pesquisa:

Com o intuito de atingir o objetivo do experimento, as questões abaixo foram definidas:

- QP1: O motivo da evasão está mais relacionado a um tipo de fator (fatores pessoais ou fatores da instituição de ensino)?
- QP2: O aluno não ter tido algum contato anterior com alguma área do curso, impacta na evasão?

Métricas:

Segue as métricas associadas a pesquisa:

- Quantidade da amostra dos alunos
- Respostas obtidas no questionário
- Anos e períodos do curso e respectivas taxas de evasão

3 PLANEJAMENTO DA INVESTIGAÇÃO EMPÍRICA

Seleção do contexto:

Sujeitos - Os participantes do estudo são alunos, evasores ou não evasores, de graduação do curso de engenharia de Computação do IFPB. Entretanto, para participar do estudo, os estudantes devem:

- Manifestar interesse em participar do estudo, assinando a autorização de uso de dados e respondendo ao questionário, do qual serão coletados os dados para a pesquisa.

Questionário - Ele estará abordando diversas questões, como dados socioeconômicos do estudante, bagagem anterior ao curso na área do curso, entre outras. O questionário terá perguntas de caráter dissertativo e de caráter objetivo, buscando obter o máximo de informação possível sobre o que leva um estudante a evadir do curso.

Formulação das Hipóteses:

Neste trabalho foram formuladas as seguintes hipóteses:

- Q1: O motivo da evasão está mais relacionado a um tipo de fatores (fatores pessoais ou fatores da instituição de ensino)?

- **Hipótese nula (H0):** O motivo da evasão está mais relacionado a um tipo de fatores, sejam fatores pessoais ou fatores da instituição de ensino.

- **Hipótese alternativa (H1):** O motivo da evasão apresenta uma relação de equilíbrio entre os fatores pessoais e os fatores da instituição de ensino.

Erro do tipo I: pesquisador rejeitará a hipótese nula e conclui que o motivo da evasão apresenta uma relação de equilíbrio nos fatores para tal, quando na verdade um tipo de fatores favorece mais para que a evasão ocorra.

Erro do tipo II: pesquisador não rejeitará a hipótese nula, quando ele deveria tê-la rejeitado. O pesquisador conclui que um dos tipos de fatores influencia mais que a evasão ocorra, quando na verdade os dois tipos mantêm um certo equilíbrio na motivação.

- Q2: O aluno não ter tido algum contato anterior com alguma área do curso, impacta na evasão?

- **Hipótese nula (H0):** O aluno não ter tido contato anterior com alguma área do curso em nada impacta na decisão de evadir.

- **Hipótese alternativa (H1):** O aluno ter tido contato anterior com alguma área do curso impacta na decisão de evadir.

Erro do tipo I: pesquisador conclui que o aluno não ter tido contato anterior com alguma área do curso impacta sim na tomada de decisão de evadir, quando na verdade, não impacta.

Erro do tipo II: pesquisador não rejeitará a hipótese nula, quando ele deveria tê-la rejeitado. O pesquisador conclui que o contato anterior não influencia na tomada de decisão do aluno de evadir, quando na verdade ela impacta.

Seleção das Variáveis:

Independentes – Dados Socioeconômicos é um fator determinante na evasão, contato anterior com a área do curso é um fator determinante na evasão, lacunas da educação básica é um fator determinante na evasão, reprovação em disciplina X é um fator determinante na evasão

Dependentes – Evasão

Instrumentação:

A seguir, apresenta-se uma breve descrição do que será utilizado na pesquisa:

- **Autorização de uso dos dados:** Os sujeitos deverão assinar este documento a fim de manifestar interesse em participar da pesquisa, assim como também permitir o uso dos dados fornecidos no questionário para criação do banco de dados.
- **Questionário do experimento:** Os sujeitos deverão preencher esse questionário que possui questões dissertativas e questões objetivas referentes ao aluno, o curso e a instituição.
- **Software utilizado:** O aluno deve ter acesso ao *Formulários Google*, plataforma que será utilizada para aplicação do questionário e coleta dos dados.

AMEAÇAS À VALIDADE:

A seguir, apresentam-se os riscos a validade dos resultados do estudo de caso. Os riscos identificados são classificados em validade de conclusão, validade interna, validade de construção e validade externa.

Validade de Conclusão:

As descrições das perguntas presentes no questionário podem gerar confusão nos participantes, consequentemente podendo comprometer a qualidade dos resultados obtidos. O tempo de aplicação do questionário assim como sua divulgação pode ser um problema também, visto que a amostra coletada pode não se tornar tão significativa para tirar conclusões corretas sobre o assunto.

Validade Interna:

O fato de depender de os participantes estarem dispostos e disponíveis a participar da pesquisa e responderem com seriedade ao questionário, é um risco na condução da coleta de dados, assim como o fato de o estudante depender de ter conexão com a *internet* para responder ao questionário.

Validade de Construção:

O questionário pode não ser abrangente, e consequentemente, aplicado de forma que não abranja todas as possibilidades e isso pode fazer com que os participantes acabem escolhendo opções que não dizem respeito a si, mas sim unicamente as hipóteses da pesquisa.

Validade Externa:

O Fato da pesquisa ser direcionada para os alunos do curso de Engenharia do IFPB, pode gerar resultados distintos em uma amostra voltada para outro curso, ou seja, gerando resultados que não se aplicam a população de outro curso. E para que a pesquisa não seja dependente da amostra, e consequentemente válida, o modelo

estudado deve ser com pessoas selecionadas aleatoriamente da população alvo, para que assim seja representativa da população do curso e assim permitindo que os resultados obtidos sejam fíeis a realidade.

4 REFERÊNCIAS

ASSIS, Cristiano Ferreira de. ESTUDO DOS FATORES QUE INFLUENCIAM A EVASÃO DE ALUNOS NOS CURSOS SUPERIORES DE TECNOLOGIA DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR PRIVADA. 2013. Disponível em:
https://fpl.edu.br/2018/media/pdfs/mestrado/dissertacoes_2013/dissertacao_cristiano_ferreira_de_assis_2013.pdf

FREDENHAGEM, Sheyla Villar. Evasão escolar no âmbito do Instituto Federal de Brasília. **Revista Eixo**, v. 3, n. 2, 2014. Disponível em: <http://revistaeixo.ifb.edu.br/index.php/RevistaEixo/article/view/160>.

HAHN, Raquel Usevicius; PASSERINO, Liliana. ESTUDO DE CASO-Análise da Ação Pedagógica em AVAs: um estudo de caso no MOODLE. **Ciência em Movimento**, v. 13, n. 26, p. 21-40, 2011. Disponível em:
<https://www.metodista.br/revistas/revistas-ipa/index.php/EDH/article/view/101>.

MIGUEL, Paulo Augusto Cauchick. Estudo de caso na engenharia de produção: estruturação e recomendações para sua condução. **Production**, v. 17, n. 1, p. 216-229, 2007. Disponível em:
https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0103-65132007000100015&script=sci_arttext&tlng=pt.

UOL, Brasil tem 3ª maior taxa de evasão escolar entre 100 países, diz Pnud. 2013. Disponível em:
<https://educacao.uol.com.br/noticias/2013/03/14/brasil-tem-3-maior-taxa-de-evasao-escolar-entre-100-paises-diz-pnud.htm>.

Data de entrega: _____